

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.I

CENTRO	COLEGIADO(S)
CCAAB	Engenharia Florestal

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA 247	Silvicultura I

CARGA HORÁRIA				NOME DO DOCENTE
T	P	Est.	TOTAL	
34	34		68	Edson Ferreira Duarte Rozimar de Campos Pereira

EMENTA
Sementes, obtenção e processos fisiológicos. Métodos de colheita, beneficiamento e armazenamento. Germinação e testes de dormência. Viveiros florestais: tipos, escolha do local, preparo do canteiro. Semeadura. Repicagem. Tipos de mudas e embalagens. Poda de raízes e aérea. Densidade. Adubação. Estudos dos padrões da qualidade das mudas. Planejamento econômico do viveiro. Melhoramento de sementes: métodos. Pomares e portas-semente

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar a morfologia, anatomia e fisiologia de sementes; 2. Capacitar os graduandos para aplicar o conjunto de técnicas visando a produção, manutenção da pureza varietal e física, viabilidade, vigor e longevidade de sementes de espécies florestais; 3. Capacitar os graduandos para realizar análises da qualidade de sementes de espécies florestais. 4. Capacitar os graduandos para o planejamento, manejo e gestão de viveiros de mudas florestais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. SEMENTES, OBTENÇÃO E PROCESSOS FISIOLÓGICOS: microsporogênese, macrosporogênese, polinização, fecundação, formação e maturação de sementes, dormência, longevidade e vigor de sementes florestais; 2. MELHORAMENTO DE SEMENTES: métodos de melhoramento através de sementes; 3. POMARES E PORTA-SEMENTES: formação de pomares de sementes; áreas de coleta de sementes e árvores porta-sementes; 4. MÉTODOS DE COLHEITA: método de coleta de sementes florestais; 5. BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO: beneficiamento e secagem de sementes florestais e armazenamento de sementes; 6. GERMINAÇÃO: germinação de sementes florestais; 7. VIVEIROS FLORESTAIS: TIPOS, ESCOLHA DO LOCAL, PREPARO DO CANTEIRO; 8. SEMEADURA; REPICAGEM;

9. TIPOS DE MUDAS E EMBALAGENS;
10. PODA DE RAÍZES E PARTE ÁEREA;
11. DENSIDADE;
12. ADUBAÇÃO;
13. ESTUDOS DOS PADRÕES DE QUALIDADE DAS MUDAS;
14. PLANEJAMENTO ECONÔMICO DO VIVEIRO.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
DATA	ATIVIDADES PROGRAMADAS
15/03	Apresentação da disciplina
19/03	Aula prática 1 – Amostragem e Homogeneização de amostras
22/03	Sementes – Importância, obtenção, formação, composição química de sementes
26/03	Aula prática 2 – Teor de água
29/03	Sementes – Maturação e Deterioração de sementes de espécies florestais
03/04	Aula prática 3: Reposição do Feriado Nacional – Sexta-feira Santa (02/04) – Métodos de colheita de sementes de espécies florestais
05/04	Métodos de melhoramento de espécies florestais através de sementes
09/04	Aula teórico-prática 4 – Dormência e métodos de superação de dormência de sementes
12/04	Produção de sementes em pomares e em Porta-sementes
16/04	Aula prática 5 – Germinação de espécies florestais e Teste de germinação
19/04	Beneficiamento e Armazenamento de sementes de espécies florestais
23/04	Aula teórico-prática 6 – Teste de tetrazólio
26/04	Avaliação do 1º Bimestre
30/04	Aula prática 7 – Avaliação dos resultados do teste de germinação e cálculo dos resultados
03/05	Propagação via assexuada
07/05	Aula prática 8 – Propagação por mergulhia, estaquia, enxertia, cultura de tecido.
10/05	Planejamento e Instalação de Viveiros (tipos, escolha do local, preparo do canteiro)
14/05	Aula prática 9 – Visita a área do viveiro
17/05	Infra-estrutura de viveiros (Substratos e Recipientes)
21/05	Aula prática 10 - Substratos, embalagens e operações no viveiro e jardim clonal
24/05	Sistemas de Irrigação, Repicagem, desbaste e Adubação
28/05	Aula prática 11 - Irrigação e adubação de mudas (cálculos de adubação e irrigação)
31/05	Controle Fitossanitário e Expedição de mudas
04/06	Aula prática 12 – Principais doenças e Pragas dos viveiros
07/06	Controle Fitossanitário e Expedição de mudas e estudos dos padrões de qualidade das mudas
11/06	Aula prática 13 – Ferramentas da qualidade de mudas
14/06	Planejamento econômico do viveiro
18/06	Aula prática 14 – Custos operacionais
21/06	Planejamento econômico do viveiro
25/06	Apresentação de trabalhos
28/06	Apresentação de trabalhos
02/07	Esclarecimento de dúvidas para a prova final
05/07	Avaliação do 2º Bimestre
09/07	Visita técnica a Copener Florestal (Inhambuê)
12/07	Esclarecimento de dúvidas para prova final
16/07	Esclarecimento de dúvidas para prova final

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

As avaliações serão através de provas teórico-práticas, de trabalhos e de relatórios de aulas práticas e ou apresentação oral de trabalhos experimentais.

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo programático concernente à parte teórica do curso será ministrado através de aulas expositivas. Os tópicos referentes a cada aula serão escritos na lousa ou através de roteiros, sendo os gráficos e desenhos apresentados por meio de transparências, dando-se sempre ênfase à discussão dos assuntos, com o objetivo de estimular o raciocínio do aluno. Eventualmente, o datashow poderá ser utilizado.

As aulas práticas serão ministradas no “Laboratório de Análise de Sementes”, no “Viveiro Florestal” e nas áreas florestais da URFB, obedecendo à seguinte sequência: 1 – aulas teórico-práticas preparatórias; 2 – aulas práticas desenvolvidas pelos alunos; 3 – relatório das aulas práticas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Bibliografia básica

BRASIL, M.A.R.A. **Regras para análise de sementes**. Brasília, Coordenação de Laboratório Vegetal, Departamento de Defesa Vegetal, Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, 1992. 365 p.

CARNEIRO, J. G. de A. **Produção e controle de qualidade de mudas florestais**. Curitiba, UFPR/FUPEF, 110105. 451 p. Curitiba, UFPR/FUPEF, 451 p.

FERREIRA, G. A.; BORGHETTI, F. **Germinação** do básico ao aplicado. Porto Alegre, Artmed, 2004. 323 p.

GALVÃO, A. P. M. (ed.) **Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais**: Um guia para ações municipais e regionais. Colombo: EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas Florestais. 2000.

KANIAK, V. C. *et al.* **Viveiros florestais comunitários**. Curitiba, ITC, 110 p. 123 p.

REZENDE, J.L.P; e OLIVEIRA, A.D. **Avaliação de projetos florestais**, 41 ed. Viçosa, Imprensa Universitária – UFV 1993 vol I 47 p.

WENDLING, I. *et al.* **Planejamento e Instalação de Viveiros**. Viçosa MG Colégio Jardinagem e Paisagismo, 1º ed. 2001 120 p

Bibliografia complementar

BELTRATI, C. M.; PAOLI, A. A. S. Semente. In: APEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO S. M. (Eds.). **Anatomia vegetal**. Viçosa, Editora UFV. 2006. p. 399-424.

BRADBEER, J. W. **Seed dormancy and germination**. Glasgow: Blackie Academic & Professional, 1994. 146 p.

BRADFORD, K. J. **Seed production and quality**. Davis: University of California, 2004. 134 p.

BRASIL, Lei nº 10.771 de 5 de agosto de 2003. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 06 agosto de 2003.

BRYANT, J. A. **Fisiologia da semente**. São Paulo, E.P.U. 1989. 86 p.

DEICHMANN, V. V. **Noções sobre sementes e viveiros florestais**. Curitiba, Escola de Florestas, 106 p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba, Fealq, 2005. 495 p.

STURION, J. A. Métodos de produção e técnicas de manejo que influenciam o padrão de qualidade de mudas de

essências florestais. In: SEMINÁRIO DE SEMENTES E VIVEIROS FLORESTAIS, 2, Curitiba, FUPEF, 26 p.

YAMAZOE, G.; VILAS BOAS, O. **Manual de pequenos viveiros florestais**. São Paulo: Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo – Instituto Florestal. 2003.

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Presidente do Diretor do Centro